

O LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA NA VISÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daniela Rita de Aguiar Varisa [agvarisa@hotmail.com]

Aluna do Curso de Física – Universidade de Passo Fundo – UPF

Cleci Werner da Rosa [cwerne@upf.br]

Universidade de Passo Fundo – UPF

CEP 99052-900, Passo Fundo, RS – Brasil

A presente pesquisa “vem sendo desenvolvida com o objetivo de constatar com qual frequência os professores de Física do ensino médio utilizam o laboratório como estratégia de ensino e qual o objetivo e a importância atribuída a estas experiências. Neste sentido, o estudo apresentado almeja verificar o processo histórico do laboratório didático no ensino brasileiro, elucidar os tipos e as abordagens possíveis para o laboratório didático segundo a literatura disponível (Moreira & Levandowsky, 1983; Ferreira, 1975; Pinho-Alves, 2000). Para alcançar os objetivos anunciados, adota-se uma pesquisa com abordagem quantitativa e análise qualitativa utilizando-se para tanto, um questionário com dez perguntas de múltipla escolha. O universo da pesquisa restringe-se a onze professores que ministram aulas de Física no Ensino Médio nas cidades de Lagoa Vermelha e Passo Fundo. Dos onze sujeitos da pesquisa, sete atuam em Lagoa Vermelha e quatro em Passo Fundo. Os professores do município de Lagoa Vermelha perfazem um total de 100% dos atuantes nas redes pública e privada do município e os do município de Passo Fundo são os que integram o Programa institucional de bolsa de iniciação a docência - PIBID¹. As questões foram organizadas de modo a investigar aspectos como: a importância da realização de atividades experimentais no ensino de Física; a utilização dessa ferramenta didática no ensino; o local em que estas atividades são realizadas; o tipo de equipamento didático utilizado; o incentivo dos dirigentes da escola para a realização destas atividades; os objetivos atribuídos a essas atividades (comprovação da teoria, cognitivo, motivacional, oportunidade de percorrer o caminho do cientista na “descoberta” do conhecimento ou como oportunidade de desenvolver habilidades de manuseio de materiais e equipamentos); investigação no interesse dos estudantes durante as atividades experimentais; o desempenho dos estudantes em conhecimentos que são abordados de forma experimental; a necessidade de realizar adaptações nos roteiros-guia em virtude das especificidades de cada turma e o tipo de roteiro-guia utilizado com frequência nas aulas. Como resultado da investigação obteve-se dados que estão sendo analisados a luz do referencial teórico construído sobre as possibilidades e os limites do laboratório didático no ensino de Física na educação básica. Os dados obtidos assinalam que os professores vem dando pouca importância ao laboratório e quando recorrem a esta ferramenta didática utilizam roteiros-guia presentes em livros ou manuais específicos para o laboratório e presente no ensino a décadas. Além disso, o estudo vem apontando para a falta de equipamentos didáticos nas escolas e a falta de condições dos professores para preparar aulas experimentais.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

FERREIRA, N. C. (1985). **As diferentes formas de atuação no laboratório**. Tese (Doutorado) - Instituto de Física, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MOREIRA, M. A.; LEVANDOWSKI, C. E. (1983). **Diferentes abordagens ao ensino de laboratório**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, UFRGS.

PINHO-ALVES, Jose.(2000). **Atividades experimentais: do método à prática construtivista**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

¹ CAPES.